

## *O que eles têm e o que somos?*

Sandra Nunes<sup>1</sup>

Antonio Almeida<sup>2</sup>

Ter uma rede de TV não representa ser dono absoluto da Verdade e do Conhecimento. Isso se traduz só como um poderio enganoso. Jamais se conseguirá a lavagem cerebral extensiva tão almejada por aqueles que têm os meios de produção e os meios de comunicação. Tão pouco se pode afirmar que Judiciário e Justiça convergem. Quiçá em alguns momentos da história sim. Nesse, de Golpe, o Judiciário põe-se a serviço de si mesmo e daqueles a quem a lei parece sempre beneficiar: os comparsas, ricos e poderosos. Justiça pressupõe imparcialidade! Justiça pressupõe distanciamento! Justiça pressupõe igualdade! Algo que escandalosamente se rompe no ano em que A Declaração de Direitos Humanos, de 1948, faz setenta anos. Ela reiterava a Declaração dos Direitos do Homem, da Revolução Francesa. A extrema direita ainda não aceitou a igualdade, liberdade e fraternidade!

Joga-se o Judiciário no lixo, mas a Justiça, ainda que ameaçada, sempre fará parte do discurso dos manifestantes, jamais dos manifestoches, que sem saber o porquê condenam

aquilo que mais odeiam: a mudança possível, justa e desejada. Queira-se ou não, Lula foi um grande presidente, estadista e líder político.

Aqueles que tentam ofuscar a sua trajetória fa-

1 Professora de Literatura, da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), e de Comunicação e Expressão, da Faculdade de Tecnologia de Cotia (Fatec Cotia).

2 Professor Titular do Departamento de Economia, Administração e Sociologia – ESALQ – USP; Coordenador do Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos – DIVERSITAS – FFLCH - USP

zem um humor estruturado pelo preconceito. Fere sua ignorância latente, fere sua visão encurtada das coisas e do mundo. Dói a inveja! Por isto perguntam: será que ele vai ter cela especial, pois não tem curso superior?

Mas, é doutor honoris causa de muitas universidades.

Voltam-se, então para o Judiciário, pedindo mais farsa, porque é dela que se alimentam.

Voltam-se para um candidato fascista como forma de justificar seu preconceito horrendo.

Querem moralidade e são comandados pelo pornô!

A direita tem buscado um confronto contra o projeto que tirou da pobreza milhões de brasileiros, colocou o país no mapa internacional e gerou esperanças no povo. É intolerável para o 0,01% mais rico que os pobres tenham aspirações e sonhos e pior ainda que possam realizar um pouco disto. Preferem o povo na sarjeta!

Precisamos nos perguntar quais são as armas nesse confronto e quais os potenciais de nossas visões de mundo.

No Brasil, os seis mais ricos têm a mesma riqueza dos cem milhões mais pobres. Mas, somos milhões e eles meia dúzia. Eles têm a Rede Globo e outros grandes veículos de comunicação, nós a verdade. Eles têm o judiciário golpista e nós

temos ao nosso lado a Justiça e a dignidade. Eles têm o dinheiro para comprar espaços de mídia e votos no congresso, nós somos um entendimento diferente

da realidade brasileira. Eles têm a exclusão, nós somos democráticos e inclusivos. Eles têm o neoliberalismo, o ataque aos direitos trabalhistas e à previdência, a criminalização dos pobres e dos movimentos sociais e nós somos feitos de práticas solidárias.

Eles têm uma ganância insaciável e nós sabemos que a democracia se constrói com igualdade.

Eles querem prender o Lula para matar o sonho de liberdade e nós queremos que Lula pos-

*Justiça pressupõe imparcialidade!  
Justiça pressupõe distanciamento!  
Justiça pressupõe igualdade! Algo que escandalosamente se rompe no ano em que A Declaração de Direitos Humanos, de 1948, faz setenta anos.*

sa disputar as eleições para retirar o Brasil das mãos dos incompetentes, autoritários e fascistas.

**PELA JUSTIÇA, LULA LIVRE!**

\* As ideias contidas neste artigo são de seu(s) autor(es) e não necessariamente expressam as posições oficiais do Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos – DIVERSITAS.